

A PORTA QUE POUCOS ENTRAM E O CAMINHO QUE POUCOS ANDAM (4) Mateus 7:13,14

Nós temos meditado sobre estes dois versículos das Escrituras, há três semanas e hoje, é a quarta. Neles, Jesus fala sobre “decisões, duas portas, dois caminhos e dois destinos”. Nós temos visto que:


- Cada pessoa deve avaliar o custo de cada porta, de cada caminho como tomar uma decisão própria e responsável na escolha da cada um.
- A porta estreita é Jesus e a larga, é uma deturpação da Pessoa e do caráter de Jesus.
- O caminho estreito é a nossa condução pelos ensinamentos do Evangelho de Cristo e o caminho largo, é um evangelho falso, ecumênico, tolerante a qualquer filosofia religiosa, licencioso e mundano.
- Quem decide entrar pela porta estreita e andar no caminho apertado, sabe que ele é restrito aos instintos humanos e nesse caminho, o alvo é viver para que Deus manifeste a sua glória sobre a Terra. Portanto, é viver para a glória de Deus. (cf. 1 Co.10:31)
- Quem decide entrar pela porta larga e andar no caminho amplo, decide viver um tipo de religião parecida ao verdadeiro cristianismo, mas que não visa uma vida voltada para Deus e Seus alvos. Esse caminho ou evangelho falso alimenta apenas, os desejos e interesses humanos como uma felicidade terrena.
- Cada pessoa é julgada por Deus pelas “intenções” que promovem suas decisões.


1. O evangelho mundano é enganoso, um produto da mentira satânica como da autossuficiência humana e conduz as pessoas ao erro.

Certa vez, um homem disse a um pregador: *“Eu ouço os seus sermões e devo dizer, que eles são muito bem elaborados! No entanto, eu fico aborrecido com o tipo de religião que o senhor oferece e sabe por quê? Porque o senhor insiste que toda pessoa precisa ser salva; mas, salva do quê? Eu me considero uma pessoa boa! Eu nunca me senti arruinado, prejudicado, perdido e procuro não prejudicar outras pessoas! Eu não me sinto como o senhor diz: ‘na lama do pecado’. Por que o senhor não prega mais sobre a bondade e a tolerância de uns para com os outros? Contra as diferenças raciais? Sobre respeitar as crianças e as pessoas mais velhas? Acerca de dar ajuda às pessoas que não têm recursos? Sobre uma vida vitoriosa e feliz em um mundo, que está sendo transformado pela nossa tecnologia moderna e avançada? Mas o senhor insiste nessa tal salvação, que é através de uma Única Pessoa, que se identificou como judeu e eu, nem judeu sou? Vou dizer algo ao senhor: ‘Se para ser salvo eu preciso seguir esse caminho proposto pelo senhor, ou seja, aceitar a filosofia religiosa só de Jesus, prefiro continuar no que o senhor diz ser o caminho da perdição! Afinal, eu faço coisas boas como: ajudar e animar pessoas desanimadas e caídas, dou a elas palavras de esperança e ânimo. Eu trabalho duro, sustento a minha família, mantenho meus filhos na escola, dou a eles boa educação, vou à igreja, eu não ataco as outras religiões, porque elas também ensinam coisas boas às pessoas. Por que só a filosofia de Jesus é o caminho para Deus? As outras religiões também falam de Deus e de Jesus! Eu respeito e aceito as opções sexuais de cada pessoa, desde que ela seja boa e creia em Deus. Além do mais, eu ajudo financeiramente instituições assistenciais de caridade! Eu faço essas coisas, porque creio em Deus! Então, eu não sou salvo? Desculpe-me, mas que Deus é esse que o senhor prega?”*

2. O evangelho mundano torce a mensagem verdadeira do Evangelho de Cristo.

É necessário algum conhecimento bíblico e do Evangelho de Cristo, para perceber a sutileza do espírito do engano nas palavras desse homem ao pastor. Suas palavras revelam a sua decisão pessoal pela porta larga e o caminho fácil. Segundo o cristianismo, criado pelo mundo em cooperação com Satanás, o enunciador dessas palavras é um homem muito bom! No entanto, ele anula com as suas palavras, a mensagem da cruz e da salvação somente em Cristo como o apóstolo Paulo nos ensina:

A mensagem da cruz:  *Mas nós anunciamos o Cristo crucificado - uma mensagem que para os judeus é ofensa [que Jesus foi uma ilusão para eles] e para os não-judeus é loucura [tolice, que Jesus foi um tolo]. (1 Co.1:23 NTLH)*

A salvação só em Jesus:  *A salvação só pode ser conseguida por meio dele [Jesus Cristo]. Pois não há no mundo inteiro nenhum outro que Deus tenha dado aos seres humanos, por meio do qual possamos ser salvos. (At.4:12 NTLH)*


Jesus tinha que ser judeu! Quando Deus prometeu dar a Terra Prometida ao Seu povo, Ele sabia pela Sua onisciência, que a Palestina seria na época dos romanos, o centro do comércio mundial e principalmente por causa do sal, de onde se originou a palavra “salário”.

Que momento ou lugar, não seria mais importante para a vinda do Salvador? Navios mercantes atracavam nos portos daquelas terras, caravanas enormes passavam por aquelas terras e de algum modo, muitos ouviram sobre Jesus e Seu Evangelho de Cristo. Basta dizer, que Jesus realizou a maior parte do Seu ministério de milagres e ensino, às margens do Mar da Galiléia, que era o grande centro comercial como uma região tremendamente cosmopolita.

Jesus não veio para dar cursos de formação de caráter, mas para trazer ao mundo a realidade da Nova Vida que Deus oferecia a todos os seres humanos, que O aceitassem como Messias e redentor de suas vidas. Sem a vida de Deus, nenhum caráter melhora!


3. O Evangelho não é uma filosofia de aprimoramento moral, mas é viver pela fé na vida de Cristo, o Filho de Deus que em nós habita.


O Evangelho não é um curso ou filosofia de aprimoramento moral, pois o ser humano é sempre será pecador. João declarou o seguinte:

 ⁹ *Se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e a verdade não está em nós.* ¹⁰ *Se afirmarmos que não temos cometido pecado, fazemos de Deus um mentiroso, e a sua palavra não está em nós. (1 Jo.1:8,10 NVI)*


Estes versos bíblicos mostram o erro de muitos, inclusive do homem que reclamou das mensagens do pastor.

Nestes versos eu chamo a sua atenção para o seguinte: Você não vive em comunhão com Deus pela “aniquilação” da sua natureza pecaminosa. Você vive em comunhão com Deus, porque a “Verdade e a Palavra Divina” habitam em seu ser. Biblicamente, Tanto a Verdade como a Palavra de Deus são a Pessoa de Jesus. Veja: (cf. Jo.14:6; Jo.1:1,10)

 ¹ *Antes de ser criado o mundo, aquele que é a Palavra [Jesus] já existia. Ele estava com Deus e era Deus.* ¹⁰ *A Palavra estava no mundo, e por meio dela Deus fez o mundo, mas o mundo não a conheceu. (Jo.1:1,10 NTLH)*

 *Jesus respondeu: Eu sou o caminho, a verdade e a vida; ninguém pode chegar até o Pai a não ser por mim. (Jo.14:6 NTLH)*

Jesus vive em nós para exercer o Seu Governo Divino, ou seja, para nos dirigir pelos princípios de Deus e Sua Verdade. Então, nós colocamos nossos desejos e intenções em submissão a Cristo, a fim de que tudo o que fizermos, seja feito através Dele e por meio Dele. Perceba o que estou dizendo nas palavras do apóstolo Paulo:

 *Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim. (Gl.2:20 NVI)*

Em outras palavras:

“Eu me identifico com Cristo no Seu sacrifício na cruz. Assim como Ele renunciou a Si mesmo, para fazer a vontade de Deus morrendo na cruz, eu sigo o Seu exemplo e não permito que meu ego ocupe mais o primeiro lugar. Agora Cristo vive em mim. A vida que agora eu vivo, dei a Ele; portanto, ela já não me pertence mais. Sendo assim, o meu modo de vida é viver pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.”

No entanto, às vezes pecamos e esses atos de rebelião como de teimosia, ofendem a Cristo que vive em nós, a fim de nos orientar, segundo os pensamentos e caminhos de Deus. Nós, que amamos a Deus e temos uma aliança com Ele, precisamos dizer à nossa natureza humana, que pare de pecar e que se renda a Cristo. Como fazemos isso? Confessando ao Pai, os pecados que Ele mesmo nos acusou de termos cometido. João diz:

📖 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. (1 Jo.1:9 NVI)

O verbo “confessar” significa: admitir que com a minha rebeldia ou teimosia, quebrei o acordo, a aliança ou a comunhão com Aquele que vive em mim. Significa, admitir que não agi segundo a Sua Verdade e princípios. Confessar também significa: Que eu quero voltar a andar em comunhão e submissão a Deus, por meio do Seu Filho Jesus.

4. O Evangelho de Cristo define dois grupos de pessoas e seus destinos diferentes.

Há o grupo que passa pela porta estreita e são poucos que a encontram ou “a entendem”. (cf. Mt.7:14) É de se lamentar que a maioria das pessoas religiosas e que se dizem cristãs, não estão se dirigindo para o Céu! Jesus disse:

📖 Pois muitos são chamados [convidados], mas poucos são escolhidos. (Mt.22:14 NVI)

Jesus está falando do banquete que será servido nos Céus, em honra à Sua união eterna com aqueles que foram salvos do espírito mundano.

Certa vez, Jesus olhou para os Seus discípulos e lhes disse:

📖 Não tenham medo, pequeno rebanho, pois foi do agrado do Pai dar-lhes o Reino. (Lc.12:32 NVI)

O número de pessoas que trabalha para que a glória de Deus seja manifesta sobre a Terra, é sempre “muito pequeno”! Esse “pequenino” grupo reconhece a sua incapacidade, mas sempre está pronto a pagar o preço!

Os mais sábios sempre nos advertem do perigo de seguir a maioria, não é? Por quê? Porque na “maioria” das vezes, a “minoridade” é que está com a razão e não a “maioria”. A “maioria” raramente está certa.

Humanamente falando, tanto a porta larga como o caminho fácil, são a escolha óbvia e natural da humanidade e até a de muitos cristãos em nossos dias! João escreveu o seguinte:

📖 A luz veio ao mundo, mas os homens amaram as trevas, e não a luz, porque as suas obras eram más. (Jo.3:19 NVI)

Jesus está falando de julgamento! Ele julgará as decisões pelas intenções! Muitos adicionam citações bíblicas e até Jesus aos seus atos imorais e pecados, a fim de provar que são religiosos. A intenção não é ser verdadeiramente cristãos, mas a de dar uma roupagem cristã ao estilo mundano que adotam. Muitos continuarão a frequentar suas igrejas de modo ativo ou passivo, mas nunca estarão negando a si mesmos, a fim de seguir a vida de Cristo.

Por enquanto, tudo parece estar bem e muitos, sentem que Deus está aceitando todas as coisas que estão sendo feitas, de bom grado. Há muita alegria, muitos shows, reuniões ou cultos divertidos, pregações que levantam emocionalmente as pessoas com promessas sem fim e muito dinheiro entrando nos cofres das igrejas. Entretanto, há um grande problema: **O CAMINHO LARGO TERMINA NA DESGRAÇA!**

Repito as palavras de Jesus:

📖 A porta estreita e o caminho difícil levam para a vida, e poucas pessoas encontram esse caminho. (Mt.7:14 NTLH)

Jesus não usou de ambiguidade ou obscuridade, mas foi claro e mais claro que isso é impossível! Este é o único caminho que o Seu Evangelho aceita. Ele não é um caminho popular, fácil, onde a maioria quer andar.

A dificuldade de se andar no caminho proposto por Jesus não está Nele, mas em nós e no mundo. O espírito do mundo julga e odeia as pessoas que andam com Cristo, dizendo que são pessoas estranhas, fanáticas e fora da realidade moral. Essa pressão mundana faz com muitos cristãos, por medo de serem rejeitados pelos amigos, colegas e até pela sociedade moderna, adotem princípios mundanos, desde que pratiquem algumas coisas do Cristianismo.

A “Porta” que poucos querem entrar é a “Única Porta” que conduz ao “Caminho” que poucos querem andar e este, é o “Único Caminho” que leva o homem à glória eterna do nosso Pai!